



PARTICIPAÇÃO DE UM ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DA TUTORIA POR PARES

MARCELA APARECIDA RODRIGUES PARREIRA; MARCIA DE SOUZA MEDEIROS

RESUMO

A Base Nacional Comum Curricular reconhece a diversidade dos estudantes e a necessidade de promover uma educação inclusiva que atenda às necessidades de todos. Sendo assim, esta produção acadêmica, tem como objetivo relatar a participação de um estudante com múltiplas deficiências, nas aulas de educação física, através da estratégia de Tutoria por Pares (TP). A TP é concebida como uma estratégia de apoio e acompanhamento da aprendizagem em que os estudantes que apresentam dificuldades encontram uma ajuda personalizada e em contrapartida aqueles com maiores facilidades podem aprofundar e enriquecer seus conhecimentos. Foram utilizados para a capacitação docente materiais informativos que versavam sobre a TP bem como o papel a ser desempenhado pelos estudantes tutores, e materiais didáticos utilizados nas aulas de educação física, tais como bolas, cones, bambolês, cordas, colchonetes, etc. Os resultados apontaram que houve impactos positivos referentes à TP envolvendo todos os estudantes, tais como a participação efetiva do estudante com deficiência nas aulas de educação física e desenvolvimento de competências socioemocionais e interação social entre todos os estudantes. Outrossim, conclui-se que mesmo diante da ausência de suporte institucional adequado, a TP, aliada ao empenho docente mostrou-se como estratégia eficaz para a inclusão escolar nas aulas de educação física. A atitude positiva e proativa da docente em relação à participação dos estudantes com deficiência aponta para o benefício desta estratégia reforçando a importância da formação continuada dos professores. As estratégias inclusivas como a TP são fundamentais para a promoção de um ambiente escolar inclusivo e equitativo. Desta maneira, a educação torna-se humanizada.

Palavras-chave: Educação Física, Participação, Deficiências, Tutoria por Pares, Inclusão Escolar

1 INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reconhece a diversidade dos estudantes e a importância de promover uma Educação Inclusiva. Sendo assim, torna-se necessário, que haja uma melhoria do ensino para todos os estudantes. Este relato de experiência descreve a inclusão escolar de um estudante (tutorado), com cegueira, paralisia cerebral, Transtorno do Espectro Autista (TEA), nas aulas de Educação Física, através da Tutoria por Pares (TP).

A TP, é uma estratégia em que estudantes com maiores facilidades acadêmicas e sociais (tutores), auxiliam outros estudantes no processo de aprendizagem. Pode ser considerada uma estratégia cooperativa, mediada pelo professor (Duran; Vidal, 2007). Sendo assim, a estratégia pode ampliar a participação e a aprendizagem dos estudantes Público Alvo da Educação Especial (PAEE)¹, em sala de aula comum, além de favorecer o aprofundamento dos conhecimentos pelos estudantes tutores.

Algumas pesquisas em âmbito nacional indicam que essa estratégia cooperativa pode

¹ PAEE – São aqueles estudantes com deficiência, Transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (Brasil, 2015).

promover um enriquecimento para todos os estudantes, contribuindo para uma cultura escolar inclusiva.

Desta maneira, objetivo deste relato de experiência foi relatar a participação de um estudante com múltiplas deficiências nas aulas de Educação Física, através da estratégia de Tutoria por Pares.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao ser informada sobre a chegada de um estudante com deficiência múltipla, a professora sentiu-se desafiada a encontrar estratégias para garantir sua plena participação nas atividades pedagógicas. A complexidade das necessidades do estudante, que apresentava cegueira bilateral, paralisia cerebral e transtorno do espectro autista, exigia uma abordagem pedagógica inovadora e inclusiva.

Com o objetivo de promover a sensibilização dos alunos para as questões da inclusão, foi proposta uma atividade em que os estudantes utilizaram vendas nos olhos. Essa experiência visava estimular a reflexão sobre as barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência e a importância de atitudes inclusivas, desconstruindo estereótipos e preconceitos."

A literatura especializada em educação física e neurociências aponta para os benefícios da prática regular de atividades físicas para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. A partir de sua experiência docente e de estudos aprofundados sobre o tema, ao serem trabalhados os conteúdos de Educação Física, com todos os estudantes, os benefícios se estendiam ao aprimoramento de funções como memória, atenção e linguagem, além de promover o bem estar. A partir do conhecimento adquirido nos encontros de trabalho docente coletivo e da consulta às pesquisas indicadas (Souza, 2008; Santos, 2018; Marins, 2019; Silveira, 2023), a professora implementou a estratégia de TP em sua turma. A escolha dessa estratégia, foi motivada pela potencialidade da mesma em promover a inclusão escolar, a cooperação e o trabalho em equipe.

A professora implementou a TP, seguindo alguns passos: realizou uma formação com os estudantes sem deficiências, explicando sobre a estratégia da TP, o papel dos tutores, bem como os tipos de auxílios que os tutores poderiam oferecer ao estudante com deficiência. Após a formação, apenas os estudantes que voluntariamente desejaram, exerceram o papel de tutores. Ao longo das aulas, a professora acompanhou o desenvolvimento das atividades, oferecendo suporte e orientação aos estudantes sempre que necessário.

Os próprios estudantes tutores, encontravam estratégias para incluir o estudante PAEE, nas aulas de Educação Física, através de dicas verbais, ajudas físicas e até adaptação de algumas atividades, com movimentos em que o estudante PAEE, poderia realizar.

A experiência com a TP, revelou-se bastante positiva. Os estudantes tutores demonstraram grande envolvimento e responsabilidade ao auxiliar o colega PAEE, desenvolvendo habilidades como empatia, comunicação e liderança. O estudante com deficiência, por sua vez, apresentou um progresso significativo em relação à participação nas atividades, à autonomia e à socialização. A interação entre os pares promoveu um ambiente de aprendizagem cooperativo e enriquecedor, contribuindo para o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

3 DISCUSSÃO

Um caso particularmente interessante foi o de um estudante que, anteriormente, apresentava comportamentos desafiadores e dificuldades em se conectar com as atividades propostas. Ao ser convidado a atuar como tutor de um colega esse estudante experimentou uma transformação significativa em sua trajetória escolar. A responsabilidade de auxiliar um colega e a participação cooperativa, contribuíram para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais como responsabilidade, cooperação e empatia.

O aumento da frequência às aulas e a melhoria em aspectos como a higiene pessoal evidenciam o impacto positivo dessa experiência em sua vida escolar. Esse caso demonstra como a TP pode ser uma estratégia eficaz para promover a inclusão escolar e o desenvolvimento integral dos estudantes, inclusive aqueles que apresentam dificuldades comportamentais.

A literatura aponta (Souza, 2008; Santos, 2018; Silveira, 2023), que a TP impacta positivamente tanto os tutores, quanto os estudantes tutorados (aqueles que recebem ajuda). Este relato demonstrou a capacidade mediadora dos estudantes e o potencial de uma escola que se beneficia da diversidade, tirando proveito dela. Ademais, a inclusão do estudante com deficiência múltipla nas aulas de educação física salientou que deficiência não é falta, ou inferioridade, e que todas as formas de viver no mundo, devem ser respeitadas e cada um de nós tem a responsabilidade de tornar o mundo mais inclusivo.

4 CONCLUSÃO

Este relato evidenciou o potencial da TP, como uma estratégia pedagógica eficaz para promover a inclusão escolar e o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao proporcionar oportunidades de cooperação, a TP contribui para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e equitativo.

O relato desta experiência, corroboram com a literatura existente sobre o tema, demonstrando que a TP pode ser uma estratégia que contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação e responsabilidade. Além disso, a estratégia mostrou-se eficaz para promover a autonomia e a participação ativa de um estudante com deficiência múltipla.

No entanto, é importante ressaltar que a implementação da tutoria por pares exige um planejamento cuidadoso e a formação continuada dos professores. A formação de pares, a escolha adequada das atividades e o acompanhamento constante do processo são elementos essenciais para o sucesso da estratégia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. *Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

DURAN, D.; VIDAL, V. *Tutoria: aprendizagem entre iguais*. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SANTOS, T. B. dos. Efeito da tutoria por pares na participação de um estudante com deficiência física nas aulas de educação Física. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Programa de Pós Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, São Paulo, Brasil, 2018

SILVEIRA, A. A. T. da. Estratégias pedagógicas inclusivas no ensino da educação física escolar. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, 2023.

SOUZA, J. V. de; *et al.* Programa de formação de colegas tutores: a tutoria no processo de inclusão escolar nas aulas de Educação Física. *Práxis Educativa*, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 373–394, 2017. doi: 10.5212/PraxEduc.v.12i2.0005.